



Não dá mais para esperar. A emenda é para diminuir os danos do fator previdenciário.

Arnaldo Faria de Sá, deputado

Aposentadoria



Wilson Dias/Agência Brasil

A Câmara ainda precisa concluir a votação das demais sugestões de alteração da MP; Após aprovação da redação final, texto seguirá para o Senado

Câmara aprova emenda que altera o fator previdenciário

Cálculo para a concessão de aposentadorias surgiu no governo FHC

Rauster Campitelli

A Câmara dos Deputados aprovou uma proposta de mudança no fator previdenciário, que é o cálculo utilizado para a concessão de aposentadorias. A alteração foi incluída como emenda (proposta de mudança) ao texto da MP 664, que restringe o acesso à pensão por morte, aprovada por 232 votos a favor, 210 contra e duas abstenções. Criado durante o governo Fernando Henrique Cardoso, o fator previdenciário tinha por objetivo desestimular aposen-

tadorias precoces e sofreu forte oposição do PT.

Atualmente, o fator previdenciário reduz o valor do benefício de quem se aposenta por tempo de contribuição antes de atingir 65 anos (nos casos de homens) ou 60 (mulheres). O tempo mínimo de contribuição para aposentadoria é de 35 anos para homens e de 30 para mulheres.

A alteração aprovada propõe a chamada fórmula 85/95, pela qual o trabalhador se aposenta com proventos integrais (com base no teto da

Previdência, atualmente R\$ 4.663,75) se a soma da idade e do tempo de contribuição for 85 (mulheres) ou 95 (homens).

Autor da emenda diz que sugestão foi apresentada no início do ano

Se o trabalhador decidir se aposentar antes, a emenda estabelece que a aposentadoria continua sendo reduzida por meio do fator previdenciário.

O governo e o PT apelaram para que a emenda fosse rejeitada. A proposta do Executivo é que o tema fosse debatido em um fórum

composto por representantes de sindicatos e aposentados.

Autor da emenda, o deputado Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP), ressaltou que apresentou a sugestão no início do ano e que, até agora, o governo não havia feito nada. “Não dá mais para esperar. A emenda é para diminuir os danos do fator previdenciário”, declarou.

A Câmara ainda precisa concluir a votação das demais sugestões de alteração da MP. Após a aprovação da redação final, o texto seguirá para o Senado.

Importação

Cresce consumo nacional de industrializados estrangeiros

Apesar de as importações brasileiras terem caído de forma expressiva no primeiro trimestre, a alta do dólar fez aumentar a participação dos produtos industrializados estrangeiros no consumo nacional neste período. É o que aponta indicador divulgado ontem (14) pela CNI (Confederação Nacional da Indústria).

O chamado coeficiente de penetração das importações, que mede essa participação, subiu para 22,35% no primeiro trimestre, alta de 0,6 ponto percentual em relação ao observado no mesmo período do ano anterior.

Nos primeiros três meses de 2015, as importações totais do país caíram 13%, segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Considerando só produtos industrializados, a queda foi de 11%.

Gerente de pesquisa e competitividade da CNI, Renato da Fonseca afirmou que o câmbio explica a aparente contradição entre recuo das importações e aumento da participação dos importados.

“O valor das importações em dólar caiu, mas o gasto em reais aumentou por causa da desvalorização cambial”. (Folhapress)

Energia elétrica

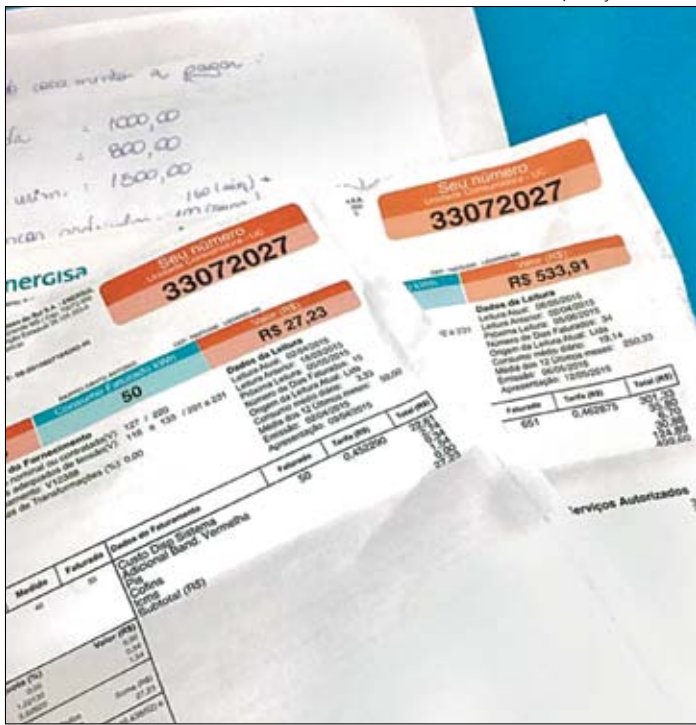
Moradora de quitinete recebe conta de luz com aumento de quase 2000%

O Estado online

Imagine a cena: você chega em sua casa após um dia de trabalho e pega as correspondências na caixa do correio. Mas, ao abrir a conta de energia é surpreendido com um aumento de quase 2.000% na conta de energia. O que você faria? A jornalista Heloísa Garcia, 22, moradora em uma quitinete em Ladário –distante 412 km de Campo Grande– composta por sala, quarto e banheiro, e equipada com geladeira e chuveiro, resolveu apelar para o bom humor e postar sua queixa nas redes sociais ao receber a conta que passou de R\$ 27,23, em março, para R\$ 533,91, em abril.

O bom-humor, porém, não esconde a indignação da moradora, que contou ao *O Estado Online* que em sua casa há somente um chuveiro, uma geladeira, um ar-condicionado e um notebook. “Foi um choque muito grande, porque eu não tenho fogão, máquina de lavar, nem televisão”, afirmou Heloísa.

A jornalista, que mudou-se da Capital para a cidade pantaneira há três meses, disse que trabalha na Câmara Municipal e passa o dia fora de casa. “Eu moro em um prédio com seis apartamentos, e todos são de apenas uma sala e um quarto com banheiro. São duas peças com uma parede no meio”, disse.



Reprodução Facebook

Concessionária disse que houve um erro de leitura nos meses anteriores

Ao receber a conta de luz, Heloísa procurou a Energisa. Ela foi informada por uma atendente da concessionária que houve um erro de leitura nos meses anteriores. “Falaram que o valor de R\$ 533 era para recuperar os valores dos outros meses. O consumo dos meses de março e abril foi de 50 kW, mas na conta de maio veio com 651 kW”, contou.

“Aqui tem somente quatro lâmpadas. Mesmo se eu ficasse com o ar-condicionado

ligado o dia inteiro, eu não gastaria tanto”, argumentou. Segundo ela, a Energisa irá avaliar a reclamação.

Para Heloísa, o sentimento é de indignação. “Eu viajei duas vezes, não fico aqui em casa, e mesmo se deixasse todos os aparelhos ligados, não daria esse consumo”.

A reportagem informou a situação ocorrida com a jornalista à assessoria de comunicação da Energisa, mas até o fechamento desta edição não obteve retorno. (Samira Ayub)

Comércio

Supermercados puxam maior queda dos últimos 12 anos

Folhapress

Com a renda das famílias em queda e os preços de produtos em alta, as vendas dos supermercados e hipermercados tiveram baixa de 1,2% nos três primeiros meses deste ano e foram as principais responsáveis pelo pior desempenho do comércio para o período em 12 anos. O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgou ontem (14) que as vendas do comércio varejista acumularam perdas de 0,8% no primeiro trimestre deste ano. É o pior desempenho desde o terceiro trimestre de 2003 (-4,4%), durante o governo Lula.

“O comportamento do início do ano de 2014 é parecido com o fim de 2014. Há arrefecimento no consumo, dado que a conjuntura econômica não é favorável, com menor crescimento da massa de renda dos trabalhadores, oferta de crédito menor, com restrição orçamentária, poder de compra menor”, disse a gerente do IBGE, Juliana Vasconcellos.

Isoladamente, o setor de supermercados, hipermercados, alimentos, bebidas e fumo representa quase 40% da PMC (Pesquisa Mensal do Comércio), do IBGE. O segmento respondeu por um im-

pacto de 0,3 ponto da queda do ano. Apesar do maior peso de supermercados, sete das dez atividades acompanhadas tiveram queda na comparação entre o primeiro trimestre deste ano e igual período do ano anterior. O desempenho ruim foi, portanto, disseminado.

Recomposição do IPI também afetou os resultados do comércio

O fim de incentivos fiscais, como a recomposição do IPI (Imposto Sobre Produtos Industrializados), também afetou os resultados do comércio, ao lado da menor oferta de crédito. A atividade de móveis e eletrodomésticos, por exemplo, recuou 6,7% no trimestre, frente ao mesmo período do ano anterior.

A queda se deve “à retirada gradual dos incentivos à linha branca, ao lado da menor oferta de crédito”, disse a gerente do IBGE. Pelo mesmo motivo, as vendas de automóveis e motos recuaram 14,8% no ano. Outro setor com forte queda neste ano é o de combustíveis e lubrificantes (-4%), afetado, neste caso, pelo aumento dos preços da gasolina.

Entre os setores que se salvaram estão equipamentos e materiais de escritório e informática e comunicação.

ENERGISA MATO GROSSO DO SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.

Companhia Aberta CNPJ Nº 15.413.826/0001-50

EDITAL

A ENERGISA MATO GROSSO DO SUL – DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A. Companhia Aberta, CNPJ Nº 15.413.826/0001-50, torna público que requer, ao Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul – IMASUL/MS, a alteração do nome empresarial do processo nº 23/100130/2010, de Empresa Energética de Mato Grosso do Sul S.A. – ENERSUL para Energisa Mato Grosso do Sul – Distribuidora de Energia S.A., localizada na Rodovia BR 163, s/n, no município de São Gabriel do Oeste.



ENERGISA MATO GROSSO DO SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.

Companhia Aberta CNPJ Nº 15.413.826/0001-50

EDITAL

A ENERGISA MATO GROSSO DO SUL – DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A. Companhia Aberta, CNPJ Nº 15.413.826/0001-50, torna público que requereu, ao Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul – IMASUL/MS, a alteração do nome empresarial do processo nº 23/104560/2008, de Empresa Energética de Mato Grosso do Sul S.A. – ENERSUL para Energisa Mato Grosso do Sul – Distribuidora de Energia S.A., localizada na Rodovia BR 163, s/n, no município de São Gabriel do Oeste.



ENERGISA MATO GROSSO DO SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.

Companhia Aberta CNPJ Nº 15.413.826/0001-50

EDITAL

A ENERGISA MATO GROSSO DO SUL – DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A. Companhia Aberta, CNPJ Nº 15.413.826/0001-50, torna público que requereu, ao Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul – IMASUL/MS, a alteração do nome empresarial do processo nº 23/101710/2011, de Empresa Energética de Mato Grosso do Sul S.A. – ENERSUL para Energisa Mato Grosso do Sul – Distribuidora de Energia S.A., localizada na Av. Mato Grosso, s/n, no município de Jardim.



ENERGISA MATO GROSSO DO SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.

Companhia Aberta CNPJ Nº 15.413.826/0001-50

EDITAL

A ENERGISA MATO GROSSO DO SUL – DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A. Companhia Aberta, CNPJ Nº 15.413.826/0001-50, torna público que requereu, ao Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul – IMASUL/MS, a alteração do nome empresarial do processo nº 23/101451/2012, de Empresa Energética de Mato Grosso do Sul S.A. – ENERSUL para Energisa Mato Grosso do Sul – Distribuidora de Energia S.A., localizada na Rua Nossa Senhora das Mercedes, nº51, no município de Corumbá.



ENERGISA MATO GROSSO DO SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.

Companhia Aberta CNPJ Nº 15.413.826/0001-50

EDITAL

A ENERGISA MATO GROSSO DO SUL – DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A. Companhia Aberta, CNPJ Nº 15.413.826/0001-50, torna público que requereu, ao Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul – IMASUL/MS, a alteração do nome empresarial do processo nº 23/102927/2013, de Empresa Energética de Mato Grosso do Sul S.A. – ENERSUL para Energisa Mato Grosso do Sul – Distribuidora de Energia S.A., localizada na Rua General Osório, s/n, no município de Sidrolândia.

